SEFIC2017 UNILASALLE
A PESQUISA E O RESPEITO À DIVERSIDADE
16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017
ISSN 1983-6783

PROTAGONISMO, LUTAS E ATUAÇÃO DE JOVENS ATIVISTAS DA PASTORAL DA JUVENTUDE DO RS

Miriani Santos da Silva, Luciane Marques Raupp
(orientador)
Universidade La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: O presente trabalho trata-se de um projeto de pesquisa em andamento acerca do protagonismo de jovens da Pastoral da Juventude dedicados (as) ao ativismo, envolvidos (as) social e/ou politicamente na defesa de direitos das minorias, enfrentamento de questões sociais pertinentes, espaços coletivos, problematizações necessárias, formação de manifestações de luta contra as imposições criadas socialmente e preocupados (as) com as recentes rupturas nos direitos garantidos, caracterizando um retrocesso importante na história do País. A Pastoral da Juventude, mais conhecida como PJ, é uma organização de juventudes que tem sua história iniciada em meados dos anos 1980 com as juventudes agrária, estudantil, universitária e operária, com raízes bem estabelecidas na Teologia da Libertação e Pedagogia do Oprimido. Essa juventude teve e tem sua história marcada por lutas em diversos segmentos em que os (as) jovens se encontram inseridos (as), desde a população do meio rural que sofre com suas pequenas produções diante aos latifundiários e grandes indústrias até as juventudes marginalizadas dos meios urbanos sem acesso à educação, perspectiva de vida, expostas e ao mesmo tempo geradoras de violência. A partir da perspectiva da teoria, análises críticas e pesquisa qualitativa desenvolvida através de entrevistas semiestruturadas enviadas por e-mail para quinze jovens de diversas regiões do Rio Grande do Sul que militam na Pastoral da Juventude, investiga-se as motivações, identificações e realidades enfrentadas por esses (as) jovens ativistas e quais utopias inspiram sua militância. Espera-se que os resultados dessa pesquisa esclareçam quais os anseios dessa juventude e motivos para a organização coletiva em prol de benefícios que se voltam não só para sua individualidade mas sim toda uma comunidade, e quais suas intervenções para que as mudanças aconteçam. Também parte-se do ponto de vista de dar voz a esse (a) jovem que deseja uma mudança significativa na sociedade e buscar entender as causas que os (as) levaram a militar contra abusos do governo, patriarcado e elites dominantes.

Palavras-Chave: Protagonismo, ativistas, pastoral da juventude.